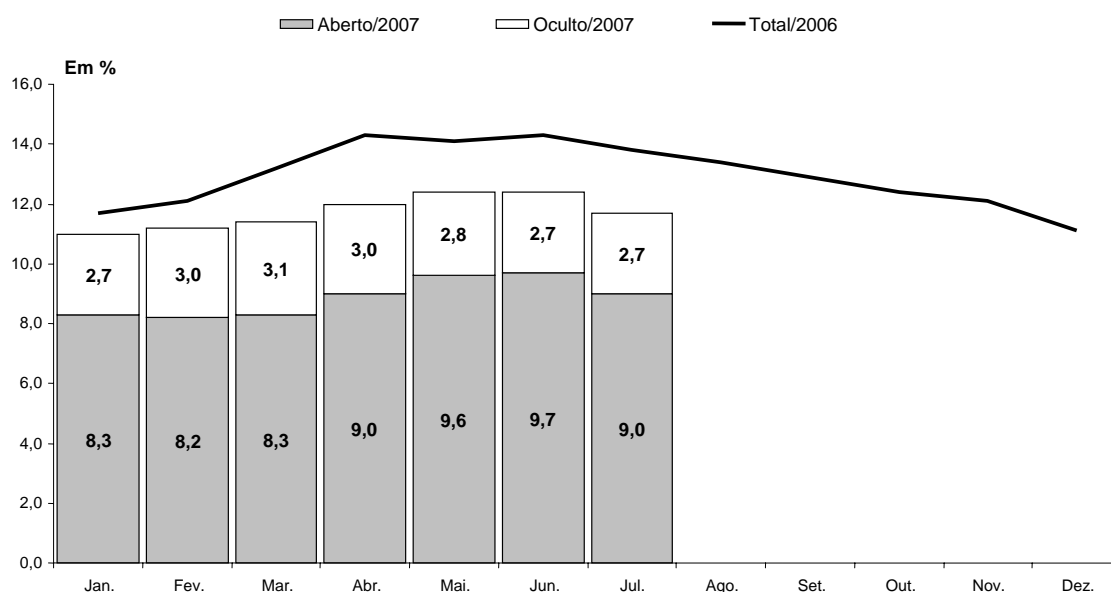


JULHO 2007 ^{1 2 3}

FORTE CRESCIMENTO DA OCUPAÇÃO REDUZ A TAXA DE DESEMPREGO PELA PRIMEIRA VEZ NO ANO

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego mostram que a **taxa de desemprego total** entre os moradores de Porto Alegre reduziu-se de 12,4% da População Economicamente Ativa (PEA), em junho, para 11,7%, em julho. Esse comportamento decorreu do declínio na taxa de desemprego aberto, que variou de 9,7% para 9,0%, uma vez que a de desemprego oculto permaneceu estável em 2,7% no período (Gráfico A).

GRÁFICO A
Taxas de desemprego por tipo Porto Alegre, 2006-2007



Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e PMPA.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

¹ Os indicadores apresentados neste informe referem-se à desagregação, especificamente para os residentes no município de Porto Alegre, de informações apuradas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego da Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA), desde junho de 1992.

² Refere-se ao trimestre móvel dos meses de maio, junho e julho. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (abril, maio e junho).

³ Para mais informações acesse www.observapoa.com.br

2. O contingente de desempregados, em julho de 2007, foi estimado em 84 mil pessoas, 3.000 a menos que no mês anterior. Esse resultado decorreu da forte expansão da ocupação, que logrou superar a intensa entrada de pessoas no mercado de trabalho (Tabela A). A **taxa de participação** aumentou ao passar de 55,6%, em junho para 56,3%, em julho.

3. Em julho, o total de **ocupados** residentes na capital foi estimado em 632 mil pessoas, 14 mil a mais que em junho. Setorialmente, esse comportamento deveu-se ao crescimento na ocupação verificado em todos os setores, sobretudo nos Serviços (7.000 indivíduos) e na Indústria (5.000 pessoas) (Tabela A). Segundo a posição na ocupação, destaca-se a elevação do número de ocupados ocorrida entre os assalariados, notadamente do setor privado (8.000 indivíduos), e no agregado Outros (5.000 pessoas) – que engloba empregados, profissionais universitários autônomos, donos de negócio familiar, etc.

Tabela A							
Indicadores do Mercado de Trabalho em Porto Alegre							
Indicadores	Estimativas (em mil pessoas)			Variações (1)			
	Jul./06	Jun./07	Jul./07	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Jul./07 Jun./07	Jul./07 Jul./06	Jul./07 Jun./07	Jul./07 Jul./06
População em Idade Ativa	1.257	1.268	1.271	3	14	0,2	1,1
Inativos com 10 Anos e Mais	558	563	555	-8	-3	-1,4	-0,5
População Economicamente Ativa	699	705	716	11	17	1,6	2,4
Desempregados	96	87	84	-3	-12	-3,4	-12,5
Ocupados	603	618	632	14	29	2,3	4,8
Indústria	42	42	47	5	5	11,9	11,9
Comércio	101	104	105	1	4	1,0	4,0
Serviços	398	404	411	7	13	1,7	3,3
Outros (2)	62	68	69	1	7	1,5	11,3
Rendimento Médio Real (3)	Rendimentos			Variações			
	(em reais de junho de 2007)			(%)			
	Jun./06	Mai./07	Jun./07	Jun./07 Mai./07	Jun./07 Jun./06	Jun./07 Jun./06	Jun./07 Jun./06
Ocupados	1.210	1.285	1.268			-1,3	4,8
Assalariados	1.266	1.320	1.312			-0,6	3,6

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e PMPA.
(1) Variações calculadas a partir das estimativas. (2) Inclusive Construção Civil, Serviços Domésticos, etc. (3) Inflator Utilizado: IPC-IEPE.

4. Em junho de 2007, houve queda de 1,3%, no **rendimento médio real** dos ocupados e de 0,6%, para o dos assalariados. Em termos monetários, o rendimento médio real dos ocupados foi de R\$ 1.268 e o salário médio real dos assalariados R\$ 1.312 (Tabela A).



Ministério do
Trabalho e Emprego



Cooperação Regional

Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul, Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Rio Grande do Sul e
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS

